

Kara Véia - Mulher Ingrata

Tom: A

A B7 D

E|-----12-12--11-10--9--7-5-7---10--9--7-5-2---2-5--10-
-9-7-5-5---|
B|-----10-10--10-10-10--9-7-9---12-10--9-7-3---3-7-
-12-10-9-7-5---|
G|-----
-6---|
D|--7-----
-7---|
A|-----
-7---|
E|-----
-5---|

A B7 A

E|-----12-12--11-10--9--7-5-7---2-5--10--9-7-5-5---|
B|-----10-10--10-10-10--9-7-9---3-7--12-10-9-7-5---|
G|-----
-6---|
D|--7-----
-7---|
A|-----
-7---|
E|-----
-5---|

A Dbm D A

Mulher ingrata e fingida, não ignore eu dizer

A Dbm D A

Todo mau de minha vida, já vem do seu proceder

D A B7 D

Seguistes nos meus encaços, com sorriso e beijos falsos, me deixando alucinado

A D A B7 D E7

Meu sofrimento é sem pausa, ôh mulher por tua causa, vou morrer embriagado

A Dbm D A

Embriagado eu percebo, que alguns dos meus camaradas

A Dbm D A

Me perguntam porque bebo, pra cair pelas calçadas

A B7 D E7

Eu ergo a cabeça e digo, respondo pra os meu amigos, eu não bebo por vaidades

A Bm D E7

Bebo pra desaparecer de uma magoa e esquecer, de quem me fez falsidade

A Dbm D A

Toda a minha desventura, foi amar quem não me ama

A Dbm D A

Translocado de amarguras, o meu coração reclama

A B7 D D

O que mais me diminui, é eu lembrar que eu já fui, da alta sociedade

E7 A D A

Porém, pra viver sozinho, triste igual um passarinho, na gaiola da saudade

A Dbm D A

Minha família comenta, porque vivo desse jeito

A Dbm D A

Minha mãe chora e lamenta, papai vive insatisfeito

A B7 D D

Mamãe vem me reclamando, eu vejo papai me abraçando, já vendo a hora eu morrer

A D A B7 D E7

Com o rosto banhado em pranto, pedindo por todos os santos, pra eu deixar de beber

A Dbm D A

Quando passo as agonias, perante a meus velhos pais

A Dbm D A

Faço-lhes uma garantia, juro que não bebo mais

A B7 D E7

Quando vejo os namorados se beijando e de braços dados, com aquilo eu me comovo

A D A B7 D E7

As saudades dela vem, pego lembrar do meu bem, peço uma e vou beber de novo

A Dbm D A

Minha vida é mal vivida, por causa dessa mulher

A Dbm D A

Assim vou levando a vida, até quando Deus quiser

A B7 D E7

Quando vai anoitecendo, eu deito a cabeça dizendo, vento me faz um favor

A D A B7 D E7

Você que vem do além, me traga lembranças de alguém, que já foi o meu grande amor

A Dbm D A

Triste de quem se apaixona, como eu me apaixonei

A Dbm D A

Foi por causa desta dona, que eu me degenerarei

A B7 D E7

Muitas vezes estou bebendo, chega mamãe me dizendo, "vai pra casa filho amado"

A D A B7 D E7

Eu saio nas ruas tombando, ouvindo o povo atrás gritando "eita homem apaixonado"

A D A B7 D A

A Eu saio nas ruas tombando, ouvindo o povo atrás gritando "oh vaqueiro apaixonado"

Dbm D A A

EEE..... 000HH... 000HH

Acordes

